



**PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL
CONTA PREVISIONAL E ORÇAMENTO
INVESTIMENTOS**

2020

ÍNDICE

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2020.....	2
1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos.....	3
1.1. Lar do Alto da Raminha	4
1.2. Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia	4
1.3. Residências Vilavó	5
1.4. Apoio domiciliário	5
1.5. Catraia	5
2. Atividades correntes dos estabelecimentos	6
2.1. Animação cultural dirigida aos idosos.....	6
2.2. Atividades dirigidas às crianças	6
3. Do pessoal	7
ORÇAMENTO 2020	8
1. Rendimentos	8
1.1. Conta 72 – Prestação de Serviços	8
1.2. Conta 75- Subsídios, doações e legados à exploração	8
1.3. Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos.....	9
2. Gastos	9
2.1. Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9
2.2. Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos.....	9
2.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal.....	10
2.4. Conta 64 – Gastos de depreciação e de amortização	10
2.5. Conta 68 - Outros Gastos e Perdas	10
2.6. Conta 812 – Imposto sobre rendimento	10
3. Orçamentos de investimentos	11
4. Orçamento previsional para ano 2020.....	12
5. Orçamento previsional detalhado para ano 2020	13
AGRADECIMENTOS	15



PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2020

Ao abrigo do art.º 34, alínea d), dos Estatutos do Centro de Apoio a Idosos, o órgão diretivo desta Associação submete à apreciação e votação do órgão soberano da Instituição, a Assembleia-Geral de sócios, o programa de atividades previstas para o ano económico em epígrafe.

Introdução

Prezados consócios

A atual conjuntura da vida económica portuguesa não deixa de ser controversa, na medida em que apesar de continuar a crescer acima da média europeia, por beneficiar de um enquadramento internacional favorável, evidencia um abrandamento nesse potencial de crescimento, face a fragilidades estruturais que não podem ser ignoradas, e que se traduzem em vários desafios- demográficos, tecnológicos e institucionais.

Esta situação não deixa de ter impacto em toda a economia social dificultando por isso a execução de planos rigorosamente predicáveis.

Não obstante, fazemos esforços para contrariar essa tendência, construindo um plano de atividades como o que aqui se apresenta.

Na verdade, o país continua a viver num quadro institucional regressivo, traduzido numa relação de contração das despesas Estado, com tradução numa política de congelamento da expressão económica dos apoios sociais do Estado às IPSS.

Perante a crise dos fundamentos em que o Estado-Providência assenta, o Centro de Apoio a Idosos não poderá deixar de afastar um cenário de efeitos negativos na sua gestão, com sérios reflexos decorrentes da monetarização da assistência, vale dizer da prestação de serviços.

Desde há três anos, que o estado começou a desenhar uma política de assalariamento mínimo nacional que não têm tido em conta a progressão hierárquica dos vencimentos, na mesma proporção ou em proporção menor. Significa dizer que, nos últimos três anos as dotações para a instituição têm sido sucessivamente de 2% enquanto o aumento de encargos tem sido de 5%, esta situação tem provocado um estrangulamento sério no setor e obriga a uma política proativa junto do governo por parte da CNIS, o que a nosso ver não tem sido satisfatório, degradando o poder de compra dos trabalhadores.

A Direção, tendo presente este contexto adverso, continuará a apostar na sustentabilidade financeira da instituição, impondo um particular rigor na gestão financeira e lucidez nas políticas de gestão a prosseguir pela instituição.

Impõe-se a apresentação aos sócios de um orçamento defensivo, em que se exigem apenas os investimentos que garantidamente contribuam para a redução dos gastos com a prestação de serviços.

A execução do projeto de ampliação das residências Vilavó, que compreende também um espaço de medicina física e de reabilitação, que foi objeto de uma candidatura ao Programa CRESC Algarve 2020, financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-FEDER, terá o seu curso inicial.

Avaliando as ações por estabelecimentos, pensa-se que será desejável pautar a ação da Instituição pelos parâmetros a seguir descritos:

1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos

No atual contexto de retração das participações da Segurança Social, a Instituição assume uma política controlada e responsável em matéria de investimentos em obras e aquisições, absolutamente imperativas.



1.1. ERPI-Lar da Raminha

- Aquisição de uma trituradora industrial e de uma câmara frigorífica de conservação, face à eminente obsolescência dos equipamentos existentes.
- Aquisição de contentor de acondicionamento de medicamentos por forma a facilitar a centralização da execução da medicação de todos os estabelecimentos, no Lar da Raminha.
- Aquisição de camas hospitalares e poltronas ergonómicas para fazer face à impossibilidade de recuperação da funcionalidade do equipamento existente.
- Execução de serviços de manutenção, observando, nomeadamente, as pinturas de interiores e exteriores.

1.2. ERPI-Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia

- Conclusão da implementação do sistema de segurança contra incêndios no edifício.
- Implementação do sistema de iluminação led no corredor do Lar Diogo Gonçalves.
- Aquisição de uma estufa para conservação térmica dos alimentos, de uma câmara frigorífica de conservação, e de uma fritadeira industrial face à eminente obsolescência dos equipamentos existentes.
- Instalação de TV por cabo em todo o edifício face ao défice de sinal de emissão das TVS por antena tradicional.
- Aquisição de camas hospitalares, para fazer face a um número mais amplo de idosos internados numa situação de crescente dependência;
- Aquisição de mobiliário com características ergonómicas para conforto do idoso da valência de Centro de Dia.
- Equipamento e recomposição do espaço constante da Galeria de Pintura Diogo Gonçalves, enquanto polo de interesse cultural e de promoção das relações intergeracionais e comunitárias.

1.3. ERPI-Residências Vilavó

- Requalificação da 2ª fase das residências unifamiliares Vilavó, que representam um novo modelo, na medida em contemplam residências com quartos individualizados suite, o que contribuirá, para uma melhoria na relação custo/qualidade deste modelo personalizado de assistência.
- Aquisição de algum equipamento face ao desgaste devido ao uso do existente, como sejam: sofás e eletrodomésticos nomeadamente torradeiras, micro-ondas, placas elétricas etc.
- Execução de serviços de manutenção, observando, nomeadamente, as pinturas de interiores e exteriores.
- Criação de um jardim terapêutico intergeracional para promoção da estimulação cognitiva e sensorial.

1.4. Apoio Domiciliário

- Aquisição de uma viatura elétrica para renovação da frota, opção que se configura ambientalmente mais favorável.
- Remodelação da sala dos funcionários por forma a tornar o espaço mais funcional e ergonómico.

1.5. Catraia

- Execução de serviços de manutenção, observando, nomeadamente, as pinturas de interiores e exteriores.
- Requalificação e equipamento do espaço de parque infantil como resposta lúdico-pedagógica às diversas faixas etárias assistidas.



2. Atividades correntes dos estabelecimentos

2.1. Animação cultural dirigida aos idosos

A animação cultural pretende do ponto de vista individual e coletivo, agregar formas de integração social, de promoção de novos interesses e atividades, assim como o desenvolvimento de dinâmicas que visem a preservação da saúde mental dos utentes a quem as mesmas se destinam.

O processo de institucionalização apresenta-se como uma situação extremamente delicada no que diz respeito ao bem-estar psicológico, social e material dos idosos.

Podemos considerar que um processo de integração bem-sucedido é aquele em que se contraria a passividade e o sentimento de desvalorização do utente, sendo que as atividades de desenvolvimento pessoal assumem um papel fundamental, para a obtenção da qualidade de vida dos mesmos.

Para tal encontram-se definidas estratégias interventivas no âmbito do serviço de Animação que a instituição oferece, presentes no Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal 2020.

2.2. Atividades dirigidas às crianças

As atividades dirigidas às crianças terão, como finalidade essencial, conferir-lhes uma formação cívica, dirigida à construção da cidadania. Com esse objetivo fomentar-se-ão atividades culturais e de entretenimento.

No domínio da higiene terão ações de formação sobre cuidados básicos de higiene e na saúde, consultas de especialidade. Não será descurado o competente apoio psicossocial às crianças e, bem assim, o apoio escolar e a prevenção de situações de risco.

A Catraia procura construir um clima relacional afetivo, positivo, capaz de transmitir valores promotores do bem estar e adaptação da criança /jovem como igualmente contribui para a preparação do seu processo futuro de reintegração na família/comunidade.

3. Orçamentos de investimentos

O valor de investimento estimado em ativos fixos para o ano de 2020 é de 250.604,40€, não tendo sido prevista qualquer comparticipação por parte do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para fazer face aos encargos com as obras, o Corpo Diretivo da Instituição irá recorrer a Autofinanciamento.

Designação	Auto-Financiamento	Subsídios SS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	Totais
Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	250.604,40	0,00	0,00	0,00	250.604,40
Bens Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Património Histórico e Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	158.934,00	0,00	0,00	0,00	158.934,00
Equipamento Básico	53.670,40	0,00	0,00	0,00	53.670,40
Equipamento de Transporte	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00
Equipamento Administrativo	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A instituição prevê um investimento em 2020, no valor de 834.834,23€, para execução inicial do projeto de ampliação das residências Vilavó, que compreende também um espaço de medicina física e de reabilitação, o qual foi objeto de uma candidatura ao Programa CRESC Algarve 2020, financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-FEDER, com um prazo de finalização para o ano de 2021.

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	834.834,20
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	834.834,20

4. Orçamento previsional para ano 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO
	2020
Vendas e serviços prestados	1.598.643
Subsídios, doações e legados à exploração	1.499.790
Variação nos inventários da produção	
Trabalhas para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	671.275
Fornecimentos e serviços externos	389.262
Gastos com pessoal	1.931.536
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	37.376
Outros gastos e perdas	5.660
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	138.076
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	190.997
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-52.921
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultados antes de impostos	-52.921
Imposto sobre o rendimento do período	706
Resultado líquido do período	-53.626

5. Orçamento previsual detalhado para ano 2020

6- GASTOS	3.188.729,27
61- CMVMC	671.275,00
612 Géneros alimentares	454.400,00
612 Subsidiárias e de consumo	216.875,00
62- FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	389.262,00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	159.109,00
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	36.500,00
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.300,00
6223 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3.900,00
6224 HONORÁRIOS	45.159,00
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	69.500,00
6227 ENCARGOS DE SAUDE COM UTENTES	500,00
6228 SERVIÇOS BANCARIOS	2.250,00
623 MATERIAIS	72.845,00
6231 FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE RÁPIDO	34.100,00
6232 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	195,00
6233 MATERIAL DE ESCRITORIO	10.000,00
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	2.350,00
6235 MATERIAL DIDATICO	500,00
6236 JORNAIS E REVISTAS	250,00
6237 VESTUARIO E CALÇADO DE UTENTES	5.000,00
6238 OUTROS (HIGIENE E CONFORTO)	16.450,00
6239 ROUPARIA	4.000,00
624 ENERGIA E FLUIDOS	126.100,00
6241 ELECTRICIDADE	72.300,00
6242 COMBUSTIVEIS/GAZ	25.900,00
6243 ÁGUA	27.900,00
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1.000,00
626 SERVIÇOS DIVERSOS	30.208,00
6262 COMUNICAÇÃO	7.950,00
6263 SEGUROS	12.788,00
6265 DESPESAS DE CONTENSIOSO E NOTARIADO	100,00
6268 OUTROS SERVIÇOS	9.370,00
63- GASTOS COM PESSOAL	1.931.535,74
632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL (base,ferias, natal, diut, t noturno)	1.570.196,50
634 INDENINIZAÇÕES	2.500,00
635 ENCARGOS SOCIAIS S/ REMUNERAÇÕES	321.474,24
636 SEGUROS	16.200,00
638 OUTROS GASTOS COM PESSOAL	21.165,00
64- GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	190.996,53
641 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	7.029,95
642 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	183.966,58
68-OUTROS GASTOS E PERDAS	5.660,00
69-GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO	0,00

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL

CONTA PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

PARA O ANO 2020

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE TORTIMÃO

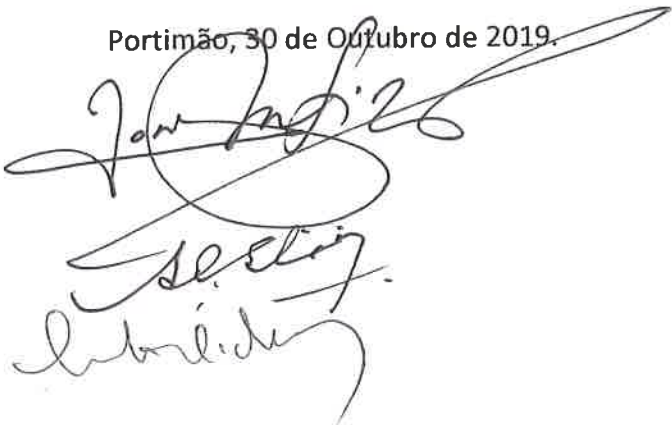
7- RENDIMENTOS	3.135.808,47
72- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.598.643,00
721 QUOTAS DOS UTILIZADORES	1.565.343,00
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	14.400,00
725 SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	18.900,00
75 - SUBSIDIOS , DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.499.789,59
751 SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.439.789,59
7511 INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	1.425.060,48
7512 OUTRAS SECTORES (I.E.F.P)	14.729,11
753 DOAÇÕES E HERANÇAS	60.000,00
78- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	36.775,88
781 RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	7.000,00
786 RENDIMENTOS E GANHOS NOS RESTANTES ATIVOS FINANCEIROS	30,00
787 RENDIMENTOS E GANHOS EM INV NÃO FINANCEIROS	1.180,00
788 OUTROS (SUBSIDIOS/DOAÇÕES AO INVESTIMENTO)	28.565,88
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	600,00

AGRADECIMENTOS

A direção conclui agradecendo a colaboração generosa de particulares, de entidades privadas e entidades públicas, e pessoas singulares que tornaram menos pesada a administração da Instituição.

Importa que se refira, em jeito de fecho, que resta ao corpo diretivo a profunda convicção de ter operado mudanças qualitativas relevantes para a Instituição e para os seus alicerces futuros, e de ter incrementado a amizade e o respeito de colaboradores e utentes, pelo que lhe assiste a convicção de que, nos limites da sua condição de voluntariado, ter feito os possíveis para tornar cada vez mais eficientes e eficazes os serviços da Instituição na resposta às reais necessidades da comunidade portimonense.

Portimão, 30 de Outubro de 2019.



João José
Se. Dir. G.
Liberdade

A Direção



António
Dir. G.